

Câmara Municipal de Lisboa

São retirados os aumentos concedidos ao pessoal

Pelo vereador do pelouro das Finanças, capitão-lentente João António Ferreira Lopes, foi apresentada a proposta seguinte a qual foi aprovada por unanimidade:

Atendendo a que pelo simples exame feito às contas dos seis primeiros meses da gerência desta Câmara se reconhece haver em sensível "deficit".

Atendendo a que os adicionais às Contribuições do Estado, a favor da Câmara deve diminuir nos seis restantes meses, devido a factores diversos, devendo portanto o "deficit" do fecho do ano ser fortemente aumentado.

Atendendo a que a Câmara só a fornecções deve 5.063.495\$00.

Atendendo a que por empréstimos vários, contraídos pela Câmara, esta tem actualmente a anuidade de 2.444.855\$06.

Atendendo a que o ministro das Finanças já à vereação anterior, anticipara cerca de 3.000 contos e neste momento aguardamos um novo adiantamento de 1.200 contos para acudir à liquidação de vencimentos do mês de Julho.

Atendendo a que a pesar do enorme desequilíbrio das finanças, a vereação transacta aprovou um aumento de ordenados e salários no importânciam anual de 212 contos aproximadamente.

Atendendo a que tal aumento de despesa não está prevista no actual orçamento nem receipta foi proposta para lançar esse grande encargo.

Atendendo ser condenável o desviar rúbricas de material para liquidar vencimentos.

Atendendo a que o parecer da Exma Comissão do Contencioso tinha sido contrário à petição do pessoal.

Tenho a honra de propor: Que sejam anuladas as deliberações da vereação transacta em suas sessões de 3 de Junho e 14 de mesmo mês na parte referente a aumentos de vencimentos. Mais proponho que enquanto reconhecer haver pessoal a mais é indiscutível não hajam admissões de funcionários contratados assalariados e adventícios. Sendo do meu conhecimento haver fácil forma de substituir pessoal adventício sem conhecimento da Câmara mais proponho que se estude a forma prática de evitar esses preenchimentos, aplicando-se castigo máximo a quem prevaricar. Tendo a Comissão transacta requisitado à Companhia Carris 278 passes além dos 150 que a Companhia fornece gratuitamente e representando esse aumento cerca de 115 contos em seis meses, mais proponho que se faça um consciencioso ratio de forma a não se distribuam mais passes do que os fornecidos gratuitamente, e se oficie à Companhia Carris nesse sentido e sem demora. Haviendo um Ministério que mostra desejo em adquirir um edifício que a Câmara comprou ao Crédito Predial, e tendo esse edifício importado em 2.640 contos, mais proponho que se entre em negociações para essa venda ou aluguer da parte que se puder dispensar, pois no próximo mês já se vence a segunda anuidade dessa hipoteca na importância de 250 contos. Mais se propõe que enquanto se reconhecer haver pessoal a mais do necessário cessem os serões e serviços extraordinários.

Remoção de lixos e preenchimento de vagas

Pelo vereador do pelouro de higiene, major Veiga e Sousa, foram presentes as seguintes propostas:

Considerando que, por insuficiência de material de remoção de lixo, o serviço de limpeza e regas tem de efectuar essa operação de noite, em certas zonas da cidade;

Considerando que, em vista dos hábitos da população, essa oportunidade de realização se torna incômoda para os municípios e ocasiona infrações de repressão impossível e altamente prejudiciais para a saúde pública;

Considerando, portanto, que se torna urgente remediar estes inconvenientes;

Propõe-se que o Vereador do Pelouro da Limpeza e Regas, seja autorizado a obter do Ministério da Guerra, por qualquer dos estabelecimentos que sejam dependentes que disponham desse material, até (6) Camions de cinco toneladas para serem aplicados à remoção de lixo das habitações domésticas.

Estando provado que os inspectores de Zona, actualmente existentes na Repartição dos Serviços de Limpeza e Regas, excedem o número dos inspectores precisos para as necessidades do serviço;

Considerando que esse excesso de inspectores compreenda os que se encontram na situação de contratados;

Propõe-se:

que o vogal da Comissão Administrativa, encarregue do Pelouro de Limpeza e Regas, seja autorizado a acordar com os inspectores contratados a rescisão dos seus contratos, ficando eles com os direitos adquiridos, para de futuro serem chamados a preencher as vagas que se derem no mesmo quadro, segundo a antiguidade das suas nomeações.

Considerando que de há muito se vem reconhecendo que os processos usados na execução das operações da limpeza, não satisfazem as prescrições higiénicas, nem as sentem em bases técnicas e económicas;

Considerando que se torna necessário dolar os serviços municipais de limpeza com o indispensável material para suprir as deficiências da sua actual execução;

Considerando que a remoção do lixo feita pelos dois sistemas de tracção-hipomóvel e automóvel, usados em diversas cidades estrangeiras, permitem a realização rápida e económica da referida operação de limpeza;

Considerando que se impõe a criação de uma zona experimental mecânica para a execução das diversas operações de limpeza e assim poder verificar-se da eficiência e economia das mesmas operações;

Considerando, finalmente, que o material automóvel a adquirir, dadas as circunstâncias financeiras do município, terá que ser em número muito restrito;

Propõe-se: que se abra, imediatamente, concurso público para a aquisição de material necessário para a montagem dum zona experimental de limpeza, mecânica, não devendo ser excedido com esta aquisição a importânciam de esc. 800.000\$00.

São suspensos, afim de serem renovados, os subsídios conferidos pela Câmara

O vereador tenente coronel Bivar de Sousa, referindo-se aos subsídios conferidos pela Câmara apresenta a seguinte proposta:

* * * — Que pelo Pelouro de Instrução e Assistência fiquem suspensos todos os pa-

Três polícias civicos que são bem a corporação personificada

A polícia é bem a corporação do crime. Refugiados nesta corporação há exemplares que envergonham a espécie humana.

Três desses miseráveis ficaram para sempre imortalizados. Um é o célebre "Vianinha" da esquadra da travessa das Mercês, figura asquerosa autora de barbares proezas. Outro é o "Varino", seu repelente que pertence à esquadra da Mouraria. O terceiro tem o "sobriquet" de "Sebento" que define bem, especialmente, uma alma suja.

Pois o segundo destes bandidos em companhia de um outro retaio humano conhecido pelo "sobriquet" de "Pai da Ronha" praticaram há dias, na pessoa de uma infeliz rapariga de 18 anos, um bárbaro crime, que num país civilizado lhes custaria caro.

O crime foi praticado da forma que O Seculo, jornal que sempre tem defendido a existência destes miseráveis, narrava no seu número de ontem:

Pelas 2 horas de ontem, depois de terem estado na taberna do "Carapau", dirigiram-se à rua dos Alamos, onde existe, no nº 37, uma das muitas casas que albergam os desgraçados que, durante a noite percorrem as ruas do velho bairro, numa vida miserável. Maria Amélia da Conceição, de dezolto anos, conhecida pela alcunha "A Pretinha", descia a escada do predio nº 37, quando os civicos passavam. Interrogaram-na e, ao que se diz, sem motivo que o justificasse, o "Varino" espancou a pobre Maria Amélia, acabando por levá-la para a esquadra. Aí repetiu a cena, auxiliada pelo "Pai da Ronha", e em tal estado ficou a agredida, que recolheu sem fala ao hospital de São José, onde ainda se encontra em estado grave, apresentando o corpo todo arroxeados.

Já mais de uma vez nos fizemos eco das selvagens dêste miserável.

Rara é a noite que a rua da Palma e imediações não são proscénio destas escenas, em que o "Varino" desempenha o papel de carrasco e os transeuntes fazem um papel de supliciados.

E todavia ninguém quiz saber dos nossos protestos como se elas não tivessem a eloqüência daquele caso que vitimou a pobre Maria Amélia da Conceição.

"Varino", disso temos a certeza, continuará por aquela arteria custipando as suas grosserias sobre quem passa. E o cidadão para não receber a verde expectação desse leproso terá que, ao atravessar a rua da Palma, preparar-se como se fosse atravessar uma floresta de fe-

ras...

Pelas colónias

Na vaga do sr. Alberto Cabral Sacadura, da administração do círculo aduaneiro da província da Guiné, cargo que desempenhou com probidade bastante acerto, foi nomeado o sr. Caetano Filomeno de Sá, antigo chefe de serviço daquela quadra. Esta nomeação, segundo nos informam, não é das mais justas por quanto não assiste ao aludido funcionário a competência para tão difícil cargo.

Agreve inglesa

O que diz o trampolíneiro Thomas

LONDRES, 6.—No congresso anual da união dos ferroviários, o sr. Thomas declarou ter sido feitos todos os esforços para obter a readmissão do pessoal que se declarou em greve, não sendo possível conseguir na sua totalidade, em virtude das companhias terem reduzido os quadros e considerarem a greve como um acto ilegal, no que são apoiadas pelo governo.

No entanto, os dirigentes da união prosseguem nas suas diligências, comprometendo-se a não declararem outra greve, sem prévia discussão com as companhias.

A questão do dinheiro russo

BERLIM, 6.—O secretário geral da federação dos mineiros britânicos conferenciou nesta cidade com os representantes da organização dos mineiros russos.

O sr. Cook declarou aos jornalistas que interrogaram sobre o auxílio prestado pelas organizações, mandado aos grémistas britânicos, declarou simplesmente:

Vós, trabalhadores, de todos os países tiveram belas palavras de incitamento, mas os russos enviaram dinheiro. (L.)

Considerando que de há muito se vem reconhecendo que os processos usados na execução das operações da limpeza, não satisfazem as prescrições higiénicas, nem as sentem em bases técnicas e económicas;

Considerando que se torna necessário dolar os serviços municipais de limpeza com o indispensável material para suprir as deficiências da sua actual execução;

Considerando que a remoção do lixo feita pelos dois sistemas de tracção-hipomóvel e automóvel, usados em diversas cidades estrangeiras, permitem a realização rápida e económica da referida operação de limpeza;

Considerando que se impõe a criação de uma zona experimental mecânica para a execução das diversas operações de limpeza e assim poder verificar-se da eficiência e economia das mesmas operações;

Considerando, finalmente, que o material automóvel a adquirir, dadas as circunstâncias financeiras do município, terá que ser em número muito restrito;

Propõe-se: que se abra, imediatamente, concurso público para a aquisição de material necessário para a montagem dum zona experimental de limpeza, mecânica, não devendo ser excedido com esta aquisição a importânciam de esc. 800.000\$00.

São suspensos, afim de serem renovados, os subsídios conferidos pela Câmara

O vereador tenente coronel Bivar de Sousa, referindo-se aos subsídios conferidos pela Câmara apresenta a seguinte proposta:

* * * — Que pelo Pelouro de Instrução e Assistência fiquem suspensos todos os pa-

CARTA DO PORTO

Tomou posse a Comissão Administrativa Militar da Câmara Municipal

PORTO, 7.—Efectuou-se, consoante os devidos anúncios publicados na imprensa, a posse marcial da nova Câmara... militar. A vereação expulsa não quis dar a honra da sua presença, mostrando assim o seu muito amor pela Constituição e o seu protesto contra o que têm dito — o assalto.

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viam-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

Asfixiava-se... porque estava um calor de forno agravado com a larga concorrência da oficialidade da guarnição e de todos os agraciados.

Viame-se também muitos civis, mas estes conservaram-se perfeitamente na expectativa: aquecimento nos corpos, mas uma grande frialdade, e bastante sintomática, nos espíritos desconfiados...

AGENDA
CALENDARIO DE JULHO

T.	6	13	20	27	HOJE O SOL
Q.	7	14	21	28	Aparece às 5,20
Q.	1	8	15	22	Desaparece às 20,3
S.	2	9	16	23	30
S.	3	10	17	24	31
D.	4	11	18	25	O. M. dia 2 as 18,2
S.	5	12	19	26	O. C. 25 2,55
					L. C. 25 5,13

CAMBIOS

Paises	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	9475	
Madrid cheque	3812	
Paris, cheque	52	
Suica	378,5	
Brunelas cheque	50	
New-York	10955	
Amsterdão	7585	
Itália, cheque	66	
Brasil	315	
Praga	558	
Suecia, cheque	524	
Austria, cheque	2777	
Berlim,	456	

ESPECTÁCULOS

TEATROS
Trindade.—A's 21,30—O Patriota.
Delicieux.—A's 21,30—O Leão da Estrada.
Prenón.—A's 21,30—O Dr. da Mula Ruiva.
Maria Vitoria.—A's 21 e às 22,30—O Az de Es-
padas.
Variéades.—A's 21,15 e às 22,15—O Pô de Arroz.
Sélos Yo!—A's 21—Variedades.
Cinema I (Vicente (a Graciosa)—Espectáculos às 3,45
... sábados e domingos com entradas.
Enredo Burgo—Todas as noites. Concertos: di-
versões.
CINEMAS
Tivoli—Olimpia—Central—Condes—Chiado Ter-
rente—Ideal—Arco Bandeira—Promotora—Esperança
Tortoise—Cine Paris.

LIMAS NACIONAIS
Só grande fita de propaganda tem lugar em 1915
lidas hoje em Portugal limas estrangeiras visto que as limas portuguesas
últimas páginas.
Experiementos, pola, as nossas em 1915

UNIÃO
MARCAS REGISTADAS
Único Tome Peiteira, Ltd., 1915—Lima
Experimentos, pola, as nossas em 1915

A GRANDE BAIXA
DE CALÇADO
SÓ COM O LUCRO DE 10%!

NA
SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora	50,10
Sapatos em verniz	45,00
Botas de couro (salão)	68,50
Estatuas brancas (salão)	28,00
Grande salão de botas pretas	68,50
Estatuas de couro para homem	40,50

FABRICA
eladrilhos, mosaicos, azulejos, cimento

GOARMON & C. a
Travessa do Corpo Santo, 17 a 19

— TELEF. C. 1244—LISBOA —
Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: RUA DO CARMO, 98
TELEFONE N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Nar-
cio—A's 6 horas—Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 horas.
Rins, glândulas—Dr. Miguel Magalhães—10 horas.
Pele e seios—Dr. Correia Figueiredo—11 e às 5 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff-

2 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos—2 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mário Oliveira—12 horas.
Estômago e intestinos—Dr. Mendes Belo—5 ho-

ras.
Doenças das senhoras—Dr. Emílio Paiva—2 horas.
Doenças das crianças—Dr. Filipe Manso—12 ho-
ras.

horas.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 horas.
Câncer e rádio—Dr. Cabral de Melo—4 horas.
Ralo X—Dr. Alex Saldaña—4 horas.
Anfissas—Dr. Gabriel Beato—4 horas.

Novo Talho e Salchicharia
Rua Marquês Sá da Bandeira, 26, 28

ca, vitela, carneiro, porco, toucinho e seus
derivados.
Maiores—D. Gabriel Beato—4 horas.

Há coisas, minha sobrinha, cujo alcance não
compreendeis. Baste-vos saber que a perda dessa carta
é um desastre.
O lacaio da marquesa entrou no salão e disse à
ama:

imediatamente ao sr. abade, sobre um negócio impor-
tante.
— Quem é?
— É um francês, minha senhora.
— Fidalgo?

— Sim, minha senhora. Traz espada.
— Marquesa! disse o abade, tendo uma ideia sú-
bita. Talvez achasse a carta e me venha trazer...
— Oh! oxalá!

— Mas como pôde ele saber da nossa morada?
— Eu dizia a Raúl que estávamos em casa do
sr. de Tilly...
— Mas então esse homem deve ter lido a vossa

projectos... E' preciso tirar-nos de dúvida a tal res-
peito.
— E, dirigindo-se ao lacaio, disse:
— Mandai entrar imediatamente esse homem, e
depois deixai-nos só.

— Quanto mais resfrio, dizia Berta consigo, mais

</tbl

A BATALHA

Foi sustado o decreto que reconheceria
a personalidade jurídica à Igreja

O absurdo da moral religiosa na escola

EM PLENA FALPERRA!

Azevedo Coutinho, ilegal e abusivamente, distribuiu enormes gratificações a "amarelos"

Meu caro João de Deus Ramos:
Quando você, há tempos, teve a lembrança amável de convidar a escrever alguns dos "Livros do Povo", editados por uma considerada casa de Lisboa, desde logo lhe declarei não concordar com um dos números da série o que tinha por título - *A Terra e o Céu (Amor de Deus)*. Susstei eu então, e continuei a sustentar, que, em livros para a primeira infância, não devemos ocupar-nos de Deus, como fôrça agindo no universo, ao que você me respondeu: «Porque não?»

Respondo à sua objecção interrogativa.

Deus, como o tém definido as mentalidades de mais certa e segura independência, é uma pura, embora complicada, concepção humana. Um dos mais fulgurantes espíritos da nossa terra, Juncá, que tanto se tem inclinado para a escola deista, definiu-o assim: *Dens não é mais que a idealidade humana*. Quere dizer: é uma abstração; uma ideia, mas ideia a que não corresponde nenhum objectivo, visto que, até hoje, nunca semelhante entidade conseguiu impressionar os sentidos, como o tém feito, por exemplo, a água, o frio, a luz, a matéria em finfim. E' por esta razão que me parece altamente perigoso iniciar-se a carreira mental de uma criança, inculcando-lhe seu espírito em formaçao ideas ou sentimentos que, não estando claramente definidos nem mesmo firmados em facto algum concreto, poderão alimentar a controvérsia, dando assim origem ao que ainda hoje se chama o delito de opinião.

A menina, à criança devem ministrar-se apenas ideias muito rudimentares de coisas que ela possa compreender e, se possível, fôr, verificar, não lhe embarcando nunca a inteligência com as nebulosidades e mistérios que o passado tem trazido até nós, por intermédio dos deístas e teólogos de todas as religiões e seitas. E para que incutir-lhe essas ideias não mais tarde era ter de analizá-las, isto é, de combatê-las? Porque, à luz pura da ciência, ninguém pode analizar certos principios teólicos sem que termine por arredá-las de si, como impróprios da inteligência humana. Pode você argumentar que o Deus a que se refere não é o Deus das Escrituras, rugidor e despotico, nem o da pobre gente da minha irreligião, sempre piedoso e bom rapaz. Perfeitamente. Você, refere-se ao Deus-idealidade, ao Deus-abstração. Mas acredita você porventura que, se falar em Deus, a esses escolares de cálculo e bibe, elas, não vão dizer, sem a menor hesitação, que o conhecem perfeitíssimamente, por já o terem visto, muita vez, pintado em retrábulos ou pregado em cruzes de madeira? Cria que não é fácil separar essa idealidade da existência canônica de Jeová, que ralhou aos homens do alto do Sinai e, depois, na pessoa do filho, andou percorrendo pelo mundo, resuscitando os mortos e pescando à linha no mar de Tiberias?

As coisas são o que são... Desde Sócrates a Julian e desde Lutero a Darwin, sempre que se falou em Deus, foi ao Deus-criador, ao Deus-agente, ao Deus-fôrça motriz, que se fez referência. Pode id, porventura, falar-se nessa concepção teólogica, sem que nos venha lhe à ideia um sujeito com barba muito longa, muito branca, a mão terrível estendida, ordenando a uns que descam ao inferno e a outros que subam ao céu? Não, não é possível. Lembra-se da poesia de seu Pai?

Minha mãe, quem é aquele...

E a mãe, apontando para uma coisa materna, palpável, responde: — E' Jesus.

E quem é Jesus — E' Deus!
— E quem é Deus — Quem nos cria.
Quem nos manda a luz do dia
E fez a terra e os céus;
E veiu ensinar à gente...

E' assim, meu caro João. A ideia de Deus tem andado sempre ligada à ideia de agente sobrenatural, dotado ou não de corpo bem palpável, com sangue, carne e ósso, como acontece com o Cristo, que todas as crianças confiem pelo cabelo comprido, a barba loura, a túnica vermelha e a coroa de espinhos.

Não tenha, pois, sobre isto a menor dúvida: qualquer que sejam as suas intenções, elas serão assim interpretadas. Pode você dizer que quiser, sobre Deus, a essas crianças: abstrar da sua forma ou dos seus atributos, spiritualizá-lo, imponentizá-lo, indefini-lo, que se eu chegar junto delas e perguntar: «Quem é Deus?», responderão sem hesitar: «E' o autor do mundo».

Se é que não vão responder como ensina a Cartilha, *ipsis verbis*: «E' um soberano senhor, criador dos céus e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis».

Convença-se disto, meu caro João de Deus.

Tomas da FONSECA

Inconsciência operária

Pessoal amigo enviou-nos o seguinte anúncio publicado na "Accção Transmontana", de Miranda:

«Aos senhores João Manuel Pereira, trolha e pintor, oferece os seus serviços, trabalhando desde o nascer ao pôr do sol. Preços do costume. Rua de São Francisco - Mirandela».

Em Mirandela o horário de trabalho vigora há três anos. O gesto desse trolha merece uma recompensa. Segundo as informações que recebemos esse João Manuel Pereira é uma criatura indigna dum contacto honesto, pela sua pervertida moral. São assim todos os "amarelos".

Edições SPARTACUS

Acabam de aparecer:
A Teoria Libertária ou o Anarquismo, por Campos Lima, 3\$00.

Entre Vinhais e Pomares (novela), por Mário Domingues, 6\$00.

No Sertão d'Africa (contos tradicionais indígenas), por Manuel Kopke, 6\$00.

A venda nas livrarias e na administração de *A Batalha*.

Depósito: «Livraria Renascença», rua dos Poais de S. Bento, n.º 27 - Lisboa.

LA NOVELA IDEAL

Acaba de chegar o n.º 34 desta revista intitulado *El otro amor de Federica Montseny*. — Preço, 5\$0. — Pedidos à administração de *A Batalha*.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Subsídios

Hoje, pelas 19 horas, no gabinete do Secretariado, serão distribuídos subsídios às famílias dos presos e deportados que a tal tenham direito.

Consultas jurídicas

Às 21 horas de hoje, o advogado dr. Sóbral de Campos dará consulta a todos os operários que dela necessitem, para o que bastará a apresentação da cadereta confidencial em dia.

SOLIDARIEDADE

A comissão administrativa do Sindicato dos Corticeiros de Lisboa previne todos os portadores de listas de que estas devem ser imediatamente liquidadas, a fim de se entregar o seu produto ao interessado.

O operário Joaquim da Silva, preso na cadeia de Monsanto, pede-nos que comuniquemos aos organismos possuidores de bilhetes para a sua festa que os liquidem até ao próximo domingo.

"A BATALHA" no Funchal vende-se no Bureau de La Presse.

EM PLENA FALPERRA!

Do Comité Pró-Presos por Questões Sociais

Ao proletariado de todo o país

Amanhã, sábado, não devem os trabalhadores esquecer os seus camaradas que se encontram privados da liberdade e que por esse facto não podem angariar o sustento para si e suas famílias.

Este Comité apela para a solidariedade dos trabalhadores a fim de aos presos sociais não ser suspenso o subsídio que, a pesar de diminuto, vai no entanto minorar um pouco a situação afeita dos encarcerados.

Amanhã todos os camaradas conscientes deverão abrir quetes nos locais de trabalho e nenhum trabalhador deverá regatear a sua quota parte de solidariedade para os presos.

Solidariedade, pois, aos presos sociais!

Todas as importâncias deverão ser entregues, sem demora, na sede deste Comité, todos os dias, das 20 às 23 horas.

O COMITÉ PRÓ-PRESOS SOCIAIS.

O Corpo de Bombeiros continua sendo teatro de actos verdadeiramente escandalosos

O nosso informador tem hoje um aspecto de desalento...

— Oh! meu amigo! O vírus da corrupção está de tal forma inoculado e disseminado que até se torna perigoso para os individuos que, como eu, vêm pondo a nô um estado de coisas em que o descarramento corre paralelas com a falta de escrúpulos. Não veja, no entanto, na minha expressão a mínima parcela de receio.

— Ai vai a prova: Lembrase de que por intermédio de *A Batalha* prometi queimar os últimos cartuchos? Pois ainda os não queimei hoje. Uma circunstância moralmente impeditiva me inibe de o fazer.

— A do compromisso que a publicação de escândalos inéditos fatalmente acarretaria a determinados individuos.

— Vou no entanto levantar uma ponta do véu para mostrar aos despeitados que não exagero quando declaro a *Batalha* estar de posse de todos esses escândalos.

Por muitos menos, incomparavelmente menos, se moveu aos comandantes Craveiro Lopes e Lino da Silva uma sindicância que os afastou dos seus lugares. Não estando na índole de *A Batalha* reclamar sanções para ninguém, causa-me contudo certa admiração as irregularidades por ela apontadas e defalhadamente descriptas não temendo ainda traídos as atenções dos potenciais da terra. E' que não são cometidas por operários.

— Há dias mestre Ferreira, um dos tais da burla do concurso, permitiu-se apoderar de mentirosa a *Batalha* porque esta tem marcado a ferro em braços os negregados membros da Junta Gobernativa e seus acólitos, a quem visto, está reservada uma saída desastra, não curando do pagamento dos vencimentos aos empregados e fazendo uma distribuição de passes dos eléctricos, mais do que infame, após uma administração duvidosa, têm ainda o desplante de apresentar protestos!

— E' ou não verdade que a instrução profissional ministrada ao pessoal se encontra em caóticas condições como se tem deprendido, dos últimos simulacros em que os profissionais (municipais) foram iniciados pelos amadores (voluntários)? Que num destes simulacros, o realizado no Largo do Pelourinho, só se deu, com uma esdrúxula "Magyrus", desastre idêntico ao de Limoero? Que concorre para este descalabro o facto do comandante mandar aprovar individuos que os instrutores julgam incapazes para o serviço, os quais, receosos de represálias, acabam por se render?

— Que um instrutor foi já vítima dessas represálias, e que o outro para quem foi endossado o aspirante a bombeiro, recendo correr igual sorte, se viu constrangido a emitir parecer contrário à sua consciência e à conveniência do serviço?

— E' ou não verdade que, como retribuição desses trabalhos, o presidente da Junta Gobernativa se encontra ainda ao serviço activo contra o parecer das juntas médicas a que tem sido submetido, critério diametralmente oposto ao adoptado para com o 2.º comandante Carvalho, talvez por este não ter fugido das granadas no fogo do Arsenal? E' ou não verdade que a corporação em peso abomina este homem? E' ou não verdade que nas oficinas têm sido feitos fogões para funcionários superiores e até caríssimos aparelhos eléctricos? E' uma bonita e trabalhosa série de rótulos metálicos para a frasqueira do presidente, que, além do material, empregou um operário uns poucos de dias na sua confecção? Também é verdade?

— E' por hoje ficamos por aqui. — W.

E' ou não verdade que os comandantes

de oficiais, a quem se vicia a escrita, não mencionando nella os trabalhos e materiais para particulares os quais às vezes atingem apreciáveis somas? E' ou não verdade ter-se dado toda a urgência nos últimos dias a um desses trabalhos a fim de estar concluído antes de se apresentar o aspirante a bombeiro, recendo correr igual sorte, se viu constrangido a emitir parecer contrário à sua consciência e à conveniência do serviço?

— E' ou não verdade que, como retribuição desses trabalhos, o presidente da Junta Gobernativa se encontra ainda ao serviço activo contra o parecer das juntas médicas a que tem sido submetido, critério diametralmente oposto ao adoptado para com o 2.º comandante Carvalho, talvez por este não ter fugido das granadas no fogo do Arsenal? E' ou não verdade que a corporação em peso abomina este homem? E' ou não verdade que nas oficinas têm sido feitos fogões para funcionários superiores e até caríssimos aparelhos eléctricos? E' uma bonita e trabalhosa série de rótulos metálicos para a frasqueira do presidente, que, além do material, empregou um operário uns poucos de dias na sua confecção? Também é verdade?

E' ou não verdade que os comandantes

de oficiais, a quem se vicia a escrita, não mencionando nella os trabalhos e materiais para particulares os quais às vezes atingem apreciáveis somas? E' ou não verdade ter-se dado toda a urgência nos últimos dias a um desses trabalhos a fim de estar concluído antes de se apresentar o aspirante a bombeiro, recendo correr igual sorte, se viu constrangido a emitir parecer contrário à sua consciência e à conveniência do serviço?

— E' ou não verdade que, como retribuição desses trabalhos, o presidente da Junta Gobernativa se encontra ainda ao serviço activo contra o parecer das juntas médicas a que tem sido submetido, critério diametralmente oposto ao adoptado para com o 2.º comandante Carvalho, talvez por este não ter fugido das granadas no fogo do Arsenal? E' ou não verdade que a corporação em peso abomina este homem? E' ou não verdade que nas oficinas têm sido feitos fogões para funcionários superiores e até caríssimos aparelhos eléctricos? E' uma bonita e trabalhosa série de rótulos metálicos para a frasqueira do presidente, que, além do material, empregou um operário uns poucos de dias na sua confecção? Também é verdade?

— E' por hoje ficamos por aqui. — W.

E' ou não verdade que os comandantes

de oficiais, a quem se vicia a escrita, não mencionando nella os trabalhos e materiais para particulares os quais às vezes atingem apreciáveis somas? E' ou não verdade ter-se dado toda a urgência nos últimos dias a um desses trabalhos a fim de estar concluído antes de se apresentar o aspirante a bombeiro, recendo correr igual sorte, se viu constrangido a emitir parecer contrário à sua consciência e à conveniência do serviço?

— E' ou não verdade que, como retribuição desses trabalhos, o presidente da Junta Gobernativa se encontra ainda ao serviço activo contra o parecer das juntas médicas a que tem sido submetido, critério diametralmente oposto ao adoptado para com o 2.º comandante Carvalho, talvez por este não ter fugido das granadas no fogo do Arsenal? E' ou não verdade que a corporação em peso abomina este homem? E' ou não verdade que nas oficinas têm sido feitos fogões para funcionários superiores e até caríssimos aparelhos eléctricos? E' uma bonita e trabalhosa série de rótulos metálicos para a frasqueira do presidente, que, além do material, empregou um operário uns poucos de dias na sua confecção? Também é verdade?

— E' por hoje ficamos por aqui. — W.

E' ou não verdade que os comandantes

de oficiais, a quem se vicia a escrita, não mencionando nella os trabalhos e materiais para particulares os quais às vezes atingem apreciáveis somas? E' ou não verdade ter-se dado toda a urgência nos últimos dias a um desses trabalhos a fim de estar concluído antes de se apresentar o aspirante a bombeiro, recendo correr igual sorte, se viu constrangido a emitir parecer contrário à sua consciência e à conveniência do serviço?

— E' ou não verdade que, como retribuição desses trabalhos, o presidente da Junta Gobernativa se encontra ainda ao serviço activo contra o parecer das juntas médicas a que tem sido submetido, critério diametralmente oposto ao adoptado para com o 2.º comandante Carvalho, talvez por este não ter fugido das granadas no fogo do Arsenal? E' ou não verdade que a corporação em peso abomina este homem? E' ou não verdade que nas oficinas têm sido feitos fogões para funcionários superiores e até caríssimos aparelhos eléctricos? E' uma bonita e trabalhosa série de rótulos metálicos para a frasqueira do presidente, que, além do material, empregou um operário uns poucos de dias na sua confecção? Também é verdade?

— E' por hoje ficamos por aqui. — W.

E' ou não verdade que os comandantes

de oficiais, a quem se vicia a escrita, não mencionando nella os trabalhos e materiais para particulares os quais às vezes atingem apreciáveis somas? E' ou não verdade ter-se dado toda a urgência nos últimos dias a um desses trabalhos a fim de estar concluído antes de se apresentar o aspirante a bombeiro, recendo correr igual sorte, se viu constrangido a emitir parecer contrário à sua consciência e à conveniência do serviço?

— E' ou não verdade que, como retribuição desses trabalhos, o presidente da Junta Gobernativa se encontra ainda ao serviço activo contra o parecer das juntas médicas a que tem sido submetido, critério diametralmente oposto ao adoptado para com o 2.º comandante Carvalho, talvez por este não ter fugido das granadas no fogo do Arsenal? E' ou não verdade que a corporação em peso abomina este homem? E' ou não verdade que nas oficinas têm sido feitos fogões para funcionários superiores e até caríssimos aparelhos eléctricos? E' uma bonita e trabalhosa série de rótulos metálicos para a frasqueira do presidente, que, além do material, empregou um operário uns poucos de dias na sua confecção? Também é verdade?

— E' por hoje ficamos por aqui. — W.

E' ou não verdade que os comandantes

de oficiais, a quem se vicia a escrita, não mencionando nella os trabalhos e materiais para particulares os quais às vezes atingem apreciáveis somas? E' ou não verdade ter-se dado toda a urgência nos últimos dias a um desses trabalhos a fim de estar concluído antes de se apresentar o aspirante a bombeiro, recendo correr igual sorte, se viu constrangido a emitir parecer contrário à sua consciência e à conveniência do serviço?

— E' ou não verdade que, como retribuição desses trabalhos, o presidente da Junta Gobernativa se encontra ainda ao serviço activo contra o parecer das juntas médicas a que tem sido submetido, critério diametralmente oposto ao adoptado para com o 2.º comand